

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS I: INTERCOMPREENSÃO EM CONTEXTOS PLURILINGUES: ASPETOS SOCIOCOGNITIVOS, EMOCIONAIS E PEDAGÓGICOS
CARGA HORÁRIA: 15 horas N°. DE CRÉDITOS: 1 NÍVEL: Mestrado/Doutorado
PROFESSORAS: Dra. Filomena Capucho (UCP)
Dra. Sandra Maria Silva Cavalcante (PUC Minas)

EMENTA

Durante os últimos 30 anos, a noção de Intercompreensão tem fundamentado práticas pedagógicas adaptadas a toda uma pluralidade de contextos plurilingues. Se inicialmente ela foi perspectivada em situações de aprendizagem em contextos monolinguês, as grandes transformações sociais dos últimos anos tornaram-na indispensável na aprendizagem de línguas, nomeadamente no que diz respeito aos contextos laborais internacionais e à plena inclusão de imigrantes. O curso centrar-se-á nos aspetos sociocognitivos, emocionais e pedagógicos da Intercompreensão, vista como instrumento fundamental para o diálogo intercultural e a humanização da vida social do século XXI.

EIXOS TEMÁTICOS

Os temas a abordar de forma sistémica, mas flexível, estruturam-se nos seguintes eixos:

1. A noção de Intercompreensão – evolução diacrónica e perspectivas sincrónicas.
2. Da Intercompreensão à Interprodução.
3. A Intercompreensão como prática para a promoção da educação plurilingue em contextos diversos.
4. As dimensões sociocognitiva, socioafetiva e intercultural – análise dos descritores das competências específicas em Intercompreensão.
5. Práticas pedagógicas em contextos plurilingues: da Intercompreensão na abordagem simultânea de línguas da mesma família à Intercompreensão na aprendizagem do Português em contexto de acolhimento.
6. A avaliação das competências plurilingues.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bonvino, E. & Garbarino, S. (2022). *Intercomprensione*. Caissa Italia.

Capucho, F. (2010) Intercompreensão - porquê e como? - Contributos para uma fundamentação teórica da noção. *Redinter - Intercompreensão*, 1, 85-102.

Capucho, F. & Silva, M. P. (2016). New contexts, new processes, new strategies: the co-construction of meaning in plurilingual interactions. *Rev. Domínios de lingu@gem*, vol. 10, n° 4 - disponível <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/34595>

Capucho, F. Silva, M. P. & Chenoll, A. (2018) Co-constructing meaning in international meetings - an approach to plurilingual interactions, *International Journal of Bilingual Education and Bilingualism*. 21(7), 788–804. <https://doi.org/10.1080/13670050.2018.1474849>

Capucho, F. (2020). Intercomprehension et Cognition : Quelles Relations ?. In G. Achard-Bayle et Durieux, Ch. (ed.) *Cognitivism et traductologie : approches sémantiques et psychologiques* (p. 113 – 134). Paris : Classiques Garnier, Col. Translatio.

Capucho, F. & Achard-Bayle, G (2024). Didactique des Langues Etrangères. In Holger Wochele, Sandra Herling et Lidia Becker (eds), *Manuel de Linguistique Populaire* (pp. 219 – 229). Berlin/Boston: De Gruyter.

Cortés Velazquez, D. (2015). *Intercomprensione orale: ricerca e pratiche didattiche*. Firenze: Le Lettere.

Ollivier, C. & Melo-Pfeifer, S. (2023). *Assessment of Plurilingual Competence and Plurilingual Learners in Educational Settings: Educative Issues and Empirical Approaches*. Routledge.

Ollivier, C., Capucho, F., & Araújo e Sá, M. H. (2020). Les compétences en interaction plurilingue—Trois dimensions saillantes. In Christoph Hülsmann, Christian Ollivier, Margareta Strasser (Éd.), *Lehr- und Lernkompetenzen für die Interkomprehension. Perspektiven für die mehrsprachige Bildung*. (p. 69 – 86). Münster: Waxmann.

Ollivier, Ch., Capucho, F, Araújo e Sá, MH, (2019) Defining IC Competencies as Prerequisites for their Assessment, *RiPLa*, 2, 15 – 30. Fabrizio Serra Editore, Pisa, Roma. [ISSN 1592-1328](https://doi.org/10.1080/15921328.2019.1641111).